

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

SHEILA ALVES DE ALMEIDA

**Interações e práticas de letramento mediadas pela revista**  
*Ciência Hoje das Crianças* em sala de aula

São Paulo  
2011

SHEILA ALVES DE ALMEIDA

**Interações e práticas de letramento mediadas pela revista  
*Ciência Hoje das Crianças* em sala de aula**

Versão corrigida da Tese.

O original se encontra disponível na Biblioteca da Faculdade de Educação da USP

Tese apresentada à Faculdade de Educação  
da Universidade de São Paulo para  
obtenção do título de Doutor em Educação

Área de concentração: Ensino de Ciências  
e Matemática

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Giordan

São Paulo  
2011

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional, ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo da Publicação  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

---

Almeida, Sheila Alves.

Interações e práticas de letramento mediadas pela revista *Ciência Hoje das Crianças* em sala de aula/Sheila Alves de Almeida; orientação Marcelo Giordan. São Paulo, 2011.

270 p.

Tese (Doutorado – Programa de Pós Graduação em Educação. Área de concentração: Ensino de Ciências e Matemática) – Faculdade de educação da Universidade de São Paulo

1. Vygotsky, Lev Semenovitch, 1896 -1934; 2. Bakhtin, Mikhail M., 1895 – 1975; 3. Ciência – Ensino – Divulgação Científica; 3. Letramento – Divulgação científica para crianças; 4. Escola Pública

---

**ALMEIDA, S. A. Interações e práticas de letramento mediadas pela revista *Ciência Hoje das Crianças* em sala de aula.**

Tese apresentada à Faculdade de Educação da  
Universidade de São Paulo para a obtenção do  
título de Doutora em Educação

Aprovada em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Banca Examinadora

Prof. Dr.: \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr.: \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr.: \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr.: \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr.: \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Esta tese foi realizada com o apoio do Programa Internacional de Ação Afirmativa da Fundação Ford: International Fellowships Program - IFP.

Para Pilar Lacerda

Pela inteligência, integridade, sensibilidade, coragem e resistência.  
Pela luta, poética e política, por uma educação pública de qualidade.  
Para quem escrevo sem medo.

Para Tia Tuza

Pelas lembranças da infância.  
Pelo amor que alimentou os meus dias em Sampa.  
Com quem converso sem medo.

## AGRADECIMENTOS

Ao Professor Marcelo Giordan, por me acolher generosamente no seu grupo de pesquisa, pela suavidade, perspicácia, confiança e sugestões precisas para a construção desta investigação.

Às crianças e à professora que dão vida à escola e deram vida a este trabalho.

Ao pequeno Marcelo por disponibilizar, com carinho, sua coleção de revistas Recreio.

Aos professores Guaracira Gouvea e Sandoval Nonato, pelas brilhantes contribuições feitas na ocasião da qualificação deste trabalho e pela interlocução que alimentamos depois dela.

Aos colegas do LAPEQ, pelas discussões sobre a experiência de pesquisa.

Ao Orlando e Maria Emília, por tudo que faço de melhor no ensino de Ciências.

Ao Marcelo Soares, pelo livro que trouxe de longe pra mim.

À Socorro Nunes e Márcia Cunha, pelos trabalhos que tanto enriqueceram a produção desta pesquisa.

Às *meninas* da Fundação Carlos Chagas: Maria Luisa, Marli, Márcia, Raquel e Fúlvia, pelo compromisso na luta étnico-racial.

Aos trabalhadores da FEUSP, especialmente os da biblioteca e secretaria da Pós-Graduação, pela assessoria sempre generosa.

À Eliane, por abrir a biblioteca que administra com carinho e generosidade.

Aos colegas da UFOP, por me indicarem o caminho das pedras.

Ao amigo Hilde, pela cumplicidade.

À família D'angelo pelos cuidados, pela conversa fiada e pelo afeto expresso nas deliciosas quitandas.

Aos meus sobrinhos, Venina e Phillipe, pelo letramento digital.

À minha afilhada Camila, pelo apoio incondicional nesta empreitada e pela perturbação da ordem na casa da avó.

À minha prima e amiga Patrícia, pelas preces encomendadas e trabalho de tradução.

Às minhas irmãs que, nos meus começos, tiveram que trabalhar para que eu pudesse estudar.

À minha família, agregados e amigos pelos sentimentos partilhados.

À minha mãe, pelas histórias sobre a minha origem e pelo amor sempre presente.

À Pilar, Secretária de Educação Básica, pelo amor dedicado às crianças, jovens e adultos deste país. Agradeço, especialmente, por me fazer uma pessoa melhor para a vida e professora melhor para a escola.

À Zumbi, o *grito forte dos Palmares que correu terra, céus e mares...*

Valeu, gente!



ALMEIDA, ALVES. S. Interações e práticas de letramento mediadas pela revista *Ciência Hoje das Crianças em sala de aula* Tese (doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

## RESUMO

Esta tese trata das interações e práticas de letramento mediadas pelo uso da revista *Ciência Hoje das Crianças* (CHC) em sala de aula. Para tanto, teve-se como orientação fundamental para o trabalho as seguintes perguntas: quais práticas de letramento são privilegiadas no uso da revista em sala de aula? Quais os aspectos do texto de divulgação científica são apropriados pelas crianças na leitura dos artigos da CHC nas aulas de Ciências? Como as tensões provocadas pela presença de uma revista de divulgação científica são absorvidas pela professora na condução de suas aulas? O foco do trabalho está nas interações e práticas de letramento mediadas pela revista CHC em aulas de Ciências de uma turma de início de 2º ciclo. A perspectiva teórico-metodológica de análise inspira-se nas concepções de Bakhtin acerca da interação verbal e na análise microgenética (GÓES, 2000). As proposições relativas ao letramento como prática sociocultural baseiam-se, principalmente nos estudos de Kleiman, 1995; Soares, 1998; Marcuschi, 2001; Bunzen, 2009; Rojo, 2009 e Marinho, 2010. E as discussões sobre o discurso de divulgação científica ancoram-se, principalmente, nas investigações de Gouvea, 2005; Massarani, 2007; Grillo, 2007; Rojo, 2008 e Cunha, 2009. Os procedimentos metodológicos incluíram a aplicação de questionários às famílias das crianças e os alunos a fim de mapear o perfil de leitura e o conhecimento das crianças acerca da revista. Foi, também, realizada uma análise documental sobre alguns impressos infantis para o conhecimento algumas características de textos de divulgação científica para crianças. Na escola, foram registradas cenas de trabalho com a revista, em aulas de Ciências, com crianças do 2º ciclo, em uma escola pública municipal da cidade de Belo Horizonte, durante três meses – outubro a dezembro de 2009. Após esse registro, foram construídos mapas de ações a partir dos quais foram selecionadas sequências discursivas para a compreensão dos eventos de letramento com a revista CHC em sala de aula. Desta feita, partiu-se do debate sobre o discurso de divulgação científica e a polifonia do termo letramento para o entendimento das interações e práticas desse discurso, em uma sala de aula de Ciências com crianças do 2º ciclo. No cotidiano da sala de aula, as práticas

mediadas pela revista foram marcadas por um hibridismo de velhas e novas escolhas pedagógicas e foram acompanhadas por tensões. Um primeiro aspecto desse movimento de tensões é que o ensino a partir da revista, no contexto escolar, não é um processo espontâneo, ao contrário, ele é controlado e guiado pelos objetivos estabelecidos e pelo tempo escolar. Outra tensão evidenciada no uso da CHC, na sala de aula, é o “fechamento”, do discurso que se pretende a aula e o artigo e a “abertura”, a dialogia que os artigos da revista promovem. Assim, se por um lado, a presença da revista evoca práticas já consolidadas na sala de aula por outro, indicam tensões e conflitos que vão permitindo a emergência de novas práticas, outros espaços de interlocução e possibilidades do dizer da professora e das crianças nas relações que vão travando com a revista. Esse movimento de tensão também está na revista que apresenta uma ambiguidade de trazer, de um lado, a voz da ciência e de outro, fomentar a curiosidade das crianças trazendo outras vozes para a sala de aula. Aliás, os textos das CHC permitem dialogicidade e uma atitude responsiva das crianças porque ao longo dos textos pode-se encontrar perguntas, imagens, um texto aberto, mais temático, um texto narrativo que convida o leitor para entrar na “história”. As crianças e a professora constroem uma relação cognitiva e afetiva com o material e demonstram um (re) conhecimento da CHC como um material em que a aprendizagem e o ensino são possíveis.

**Palavras-chave:** letramento; *Ciência Hoje das Crianças*; sala de aula; divulgação científica

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

